

## PINTURA DE VENTRE MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO OXITOCINANDO

GABRIELI AZEVEDO DA SILVA<sup>1</sup>; MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUE<sup>2</sup>;  
JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>3</sup>; MARINA GARCIA LOMBARDY<sup>4</sup>; LENISE  
SZCZECINSKI MALISZEWSKI<sup>5</sup>; THALISON BORGES DE OLIVEIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabrielazeveds07@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – matheunxrodrigues@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – ju.ribeiro1985@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – marinalombardy@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – lenise2001m@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – borgesthalison@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Por meio de traços e cores, a pintura de ventre materno consolida as fantasias da mãe em relação às características do ser que está por vir. Materializado em sua pele, o bebê passa a ser visível, tocável, acessado e conhecido pela família. Isto é, a pintura gestacional é o ato de trazer para o exterior tudo aquilo idealizado pela mãe durante a gravidez, revelando os aspectos do bebê e os anexos da gestação, através da arte realizada no abdome grávidico (MATA; SHIMO, 2019).

Cabe salientar que a pintura gestacional vai além do que aplicar a técnica de pintura, esta representa um fenômeno artístico com fins terapêuticos e que atribui objetividade ao conteúdo psíquico, materno, familiar e, até mesmo, para quem a aplica (MATA; SHIMO, 2019). Estudo realizado com o objetivo de compreender o significado da vivência da Arte da Pintura do Ventre Materno para gestantes revelou em seus resultados a promoção de experiências do núcleo subjetivo da vinculação ou de amor, disposição para interagir com o bebê, disposição para evitar separação ou perda, disposição para proteger o bebê, comportamentos maternos positivos, busca por informações, por proximidade e proteção do bebê e prazer, relaxamento e valorização pessoal da gestante (MATA; SHIMO, 2018).

Sabe-se que a gestação é um fenômeno fisiológico que envolve mudanças multidimensionais à pessoa que gesta, envolvendo dinâmicas de aspecto físico, social e emocional, devendo ser um processo compreendido como saudável tanto para quem gesta quanto para os profissionais (ALVES, *et al.*, 2020). No entanto, não deve-se descartar a possibilidade de intercorrências durante uma gestação, em algumas delas, são identificadas condições ou o agravamento de uma patologia pré-existente, que pode levar a evoluções desfavoráveis, tanto para a mãe quanto para o bebê, ocasionando uma gestação de alto risco (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, a pintura gestacional demonstra-se uma técnica potente, pois acredita-se que ela comporte contornos especiais quando realizada em mulheres cuja gestação foi diagnosticada como de alto risco, com necessidade de hospitalização devido ao acompanhamento em serviço de maior complexidade de atenção à saúde, pois essas situações fragilizam as gestantes, desencadeando sentimentos de medo, ansiedade, dúvida, incerteza do futuro e receio de que algo possa acontecer consigo e com o bebê (ZANI; ALVIM, 2017).

Estudo visando investigar a experiência de gestantes de alto risco, acadêmicos e profissionais de enfermagem acerca da pintura no ventre materno realizado na Unidade Materno-Infantil de um Hospital Escola, revelou a pintura de ventre materno como promotora de sentimentos positivos em todos os envolvidos

na ação, potencializando o bem-estar materno e a vinculação mãe-bebê-acadêmico e mãe-bebê-profissional (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2021).

Diante do exposto, a pintura de ventre materno traz consigo diversos aspectos que beneficiam não só a gestante, mas como também todos os envolvidos no processo, como o familiar, os profissionais de saúde e os acadêmicos de enfermagem inseridos nestas atividades. Diante do exposto, o presente trabalho objetivo fomentar e disseminar a técnica da pintura de ventre materno por meio da divulgação científica do presente relato de experiência.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, que descreve a vivência de acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) vinculados ao Projeto de Extensão intitulado “Oxitocinando: Potencializando a saúde materno-infantil” em atividades extensionistas de pintura de ventre materno na Maternidade do Hospital Escola da UFPEL EBSERH (HE-UFPEL EBSERH), hospital de referência para gestação de alto risco.

O caráter metodológico do presente estudo valida a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem, permitindo a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais a partir da perspectiva acadêmica, além disso, demonstra-se importante para a produção do conhecimento, especialmente para a melhoria das ações científicas e profissionais (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

O Projeto de Extensão “Oxitocinando: Potencializando a saúde materno-infantil” está vinculado à FEn/UFPEL e foi aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) no dia 28 de junho de 2022. O mesmo visa ampliar a difusão do conhecimento universitário à sociedade, por meio da construção de espaços de compartilhamento, sejam eles presenciais ou *online*. Possibilitando ao acadêmico de enfermagem a articulação do conhecimento teórico adquirido no âmbito universitário às necessidades da sociedade, em específico do público materno-infantil.

O cenário do presente relato é o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL), sendo que a ação de pintura do ventre materno contou com a participação dos discentes da FEn/UFPEL, da coordenadora do projeto, de gestantes internadas no HE-UFPEL e gestantes externas, participantes do Curso de Gestantes do HE-UFPEL. Neste espaço, o Projeto de Extensão atuou visando propiciar às gestantes momentos de memória afetiva com o bebê intra-útero e visualizar e tocar o que anteriormente era uma ideia, além da promoção do vínculo mãe-bebê.

## 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A pintura no ventre materno é oferecida para gestantes de alto risco que estão internadas no HE-UFPEL e para gestantes que participam do curso de gestantes promovido pela mesma instituição. Trata-se de uma técnica estética aplicada no abdômen das gestantes, representando o bebê e diversos elementos relacionados à gestação. Pode ser realizada em qualquer fase da gravidez, inclusive no primeiro trimestre, com o objetivo de promover experiências que contribuem para o entendimento da maternidade e para a conexão precoce com o bebê (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2021).

As gestantes internadas, muitas vezes, passam a maior parte do período da gravidez hospitalizadas, sem a oportunidade de realizar rituais que auxiliam na criação do vínculo entre mãe e bebê, mãe-bebê e família. Atentos a esse aspecto emocional materno, é realizada a atividade da pintura do ventre materno, com o objetivo de promover a saúde e ressignificar a hospitalização para além da doença. Para tanto, faz-se necessária a promoção de um ambiente acolhedor e de relaxamento, que possibilite a vivência de sentimentos e emoções positivas pela gestante (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2021).

Para as gestantes que participam do curso de gestantes, a pintura no ventre materno é ofertada no encerramento do mesmo como forma de possibilitar à mulher a projeção do filho que está por chegar. A pintura no ventre materno permite que a gestante visualize, através da arte, como imagina seu filho, seja suas características, posição ou tamanho dentro do útero, sendo essa imagem construída de acordo com o seu desejo.

Para realizar a técnica, utilizamos moldes que representam o bebê em diferentes estágios de desenvolvimento fetal, assim como símbolos de estrelas, corações, flores e coroas. Além disso, são empregados pincéis, tintas específicas para a pele, glitter, lápis delineador de olhos, lenços umedecidos e outros materiais, garantindo a segurança e o conforto das participantes.

Observamos que as gestantes internadas, que estão preocupadas com a sua saúde e a do seu bebê, chegam com muitas expectativas para a realização da atividade do projeto. E, ao longo do processo da pintura, notamos que elas vão relaxando e se conectando cada vez mais com o bebê, muitas vezes, esquecendo que estão dentro do hospital.

O uso dessas estratégias para gestantes internadas é extremamente relevante, pois a realização de atividades está diretamente associada ao alívio de sintomas e ao fortalecimento emocional da mulher frente à rotina hospitalar. Essa prática oferece momentos de tranquilidade e distração, permitindo uma ressignificação do ambiente hospitalar (OLIVEIRA; RIBEIRO, 2021).

Além disso, para as gestantes externas que participam da pintura no ventre, essa técnica oferece um momento de prazer, além de prepará-las para a chegada do bebê e para a despedida do ventre grávido. Ao personificar o bebê, a mãe estabelece uma conexão que faz com que, no momento do nascimento, ele não seja uma figura desconhecida. Esse exercício imaginativo aproxima a mãe do futuro filho, tornando-o familiar e favorecendo a criação de um vínculo afetivo (MATA; SHIMO, 2017).

Foi observado que a experiência da pintura no ventre despertou nas gestantes sentimentos de amor, felicidade e disposição para interagir com o bebê. Além disso, esse momento permite que a mãe se distancie dos medos e inseguranças que frequentemente acompanham a gestação, concentrando-se na interação com o filho. A pintura do ventre materno também contribui para a redução da ansiedade, proporcionando um espaço de tranquilidade e conexão (MATA; SHIMO, 2018).

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que a pintura de ventre materno é uma ferramenta potente no processo de trabalho do profissional de enfermagem, levando em consideração os benefícios que tal atividade promove às mulheres, principalmente quando inseridas no contexto de hospitalização. É notado nas mulheres que realizaram a pintura de ventre materno conexão emocional com o bebê, relaxamento e bem-estar, aumento da autoestima, o empoderamento feminino, além da possibilidade de registrar o momento para criar memórias visuais, eternizando o momento e a fase especial da gravidez. Agregando aos discentes o saber prático acerca de humanização, promoção à saúde, entre outros aspectos subjetivos, culminando em alegria e satisfação. E de fato, trazendo cores à rotina hospitalar dos profissionais da Unidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Mayrene Dias de Sousa Moreiras et al. Pintura do ventre materno em gestantes de alto risco hospitalizadas. **Research, Society and Development**, Maringá, v. 9, n. 11, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**. 5. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

MATA, Júnia Aparecida Laia da; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 3, p. 32-40, 2019.

MATA, Júnia Aparecida Laia da; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, v. 9, n.2, p. 2145-2164, 2018.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVEIRA, Bruna Bubolz de; RIBEIRO, Juliane Portella. A experiência da pintura no ventre materno. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 36, p. 602-611 2021.

ZANI, Adriana Valongo; ALVIM, Hingrid Chauany. O filho prematuro de baixo peso: a maternagem hospitalizada. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 11, n. 7, p. 1724-30, 2017.